

# JORNAL DO GUARÁ

ANO 38 - EDIÇÃO 1073

28 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A intensidade das chuvas desde o início de dezembro, combinada com a pouca estrutura do governo, especialmente da Administração Regional do Guará, deixou a cidade como um queijo suíço, com bu-

racos por todos os lados. Estiagem momentânea está ajudando na manutenção, mas os motoristas enchem as redes sociais de críticas ao governo pela situação.

PÁGINA 5

## ATROPELAMENTO E MORTE DE JOVEM

### Faltam poucos detalhes para definir o crime

A 4ª Delegacia de Polícia do Guará ainda não concluiu o inquérito sobre o atropelamento e morte de Matheus Assunção na via contorno do Guará II no domingo passado, porque ainda falta definir algumas circunstâncias do acidente (Página 7).

## Temos um clube social, sim!



Dos 145 mil moradores do Guará, pouco mais de 7 mil utilizam as instalações e participam das atividades oferecidas pelo Clube do Sesc, no centro do Guará I. Muitos não utilizam porque desconhecem as condições para usar o clube. Mas, todos podem, desde que se credenciem.

PÁGINA 11

## POTOKA

### Guará perde seu sambista maior

Reconhecido como um dos maiores sambistas do DF, Genivaldo Potoka não resistiu às complicações da diabetes.



PÁGINA 13



## DF Legal fiscaliza expansão do Guará

Técnicos da DF Legal estão percorrendo as casas das novas quadras, QEs 48 a 58, na parte distribuída às cooperativas habitacionais, para conferir se os ocupantes são os mesmos autorizados pela Secretaria de Habitação, e se as construções estão dentro do padrão construtivo da área.

Como o Jornal do Guará mostrou no final do ano passado, a Secretaria de Habitação (Seduh) tinha recebido 52 denúncias de desvio nos 805 lotes distribuídos às cooperativas. São denúncias de venda irregular a quem não se enquadra nos limites de renda, uma vez que o programa é subsidiado, ou que o ocupante não era o que foi agraciado com o imóvel.

Várias denúncias também informam que várias construções estão acima dos limites permitidos para a área, outros construíram edifícios de quitinetes, entre outras irregularidades.



## Continua caça ao assassino de idosa da QE 30

Investigadores da 4ª Delegacia de Polícia continuam à procura de João Paulo Trindade, 64 anos, acusado de enforcar a moradora da QE 30, Geralda do Nascimento, no início de dezembro passado.

Os policiais já foram a outras regiões do país onde João Paulo pode estar morando, mas ainda não conseguiram prendê-lo. Mas o delegado titular da 4ª DP, Anderson Espíndola garante que a prisão dele é apenas questão de tempo. Que não deve demorar muito mais.

Geralda, 79 anos, moradora da QE 30, foi enforcada com um fio de telefone pelo homem que se passava como marceneiro e batia de casa em casa se oferecendo para fazer pequenos reparos em móveis.



## Julimar deve continuar na Gerência de Cultura

Julimar dos Santos concorrerá às eleições para Gerente de Cultura, a serem organizadas, com atraso, pelo Conselho de Cultura do Guará. Ele busca figurar entre os três mais votados para poder continuar no cargo por mais três anos, depois de cumprir o mesmo mandato de três anos, que se encerraria no dia 1º de fevereiro.

Se depender apenas do apoio do presidente do Conselho de Cultura, Rênio Quintas, da maioria de conselheiros, e de muitos artistas da cidade, Julimar será reconduzido. Será provavelmente o mais votado e o Conselho deve sugerir o nome dele à Administração, mesmo que a decisão pela escolha não leve em consideração a quantidade de votos, podendo ser nomeado qualquer um da lista tríplice.

Apesar das muitas divergências entre Julimar e a Administração Regional ao longo do seu mandato, as coisas parecem pacificadas neste momento. Portanto, a aposta é que Julimar será reconduzido para mais três anos.

## Mais um órgão para a Estrutural

Enquanto o Guará perdeu a Agência do Trabalhador e a unidade do Procon, a Região da Estrutural consegue mais um órgão público. A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) publicou nesta quinta-feira (27 de janeiro), no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), a portaria que descentraliza a execução do recurso para a construção dos edifícios-sede dos conselhos tutelares de Santa Maria, Cidade Estrutural e Sol Nascente.

Originários do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA), os recursos investidos totalizam R\$ 3,2 milhões. A expectativa é que as obras comecem a ser executadas no primeiro semestre deste ano.



## Méritos de Vânia Gurgel

Em menos de um ano da gestão Vânia Gurgel, a Estrutural já conseguiu uma Agência do Trabalhador junto com o Creas, o Na Hora Digital, a Lan House Social, o Espaço da Juventude, a instalação da 8ª Delegacia de Polícia, a reorganização da feira coberta, o Galpão de Recicláveis, 28 papa-lixos, drenagem e pavimentação do anel viário, um posto da Codhab ...

Comendo pelas beiradas, a baixinha guaraense, como seu estilo desbravador, vai deixando seu legado na região vizinha.



# FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS



ITBI, REGISTRO E  
ESCRITURA \*GRÁTIS

\*Escrituras emitidas até 31/03/2022



PRONTO PARA MORAR!  
VISITE O DECORADO

2 QTOS. C/ GARAGEM  
E ÁREA DE LAZER  
51,40m<sup>2</sup> a 52,48m<sup>2</sup>

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucaliptos.

### Área de Lazer

• Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness • Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna • Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



## QE-38, Bl. F Guará II - DF

\*Memorial - Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

Financiamento



Informações



Intermediações



Construção






**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 [/donadecasasupermercados](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



# Buracos por todo lado



*Moradores reclamam do excesso de buracos nas vias da cidade. Período de chuvas agrava o problema, Administração Regional conta com apenas uma equipe, que consegue tapar no máximo 10 buracos por dia*

**A**sfalto antigo e mal executado, escoamento ruim nas ruas, impermeabilização do solo por invasões e demora na manutenção: estes são os principais fatores para a proliferação dos buracos nas ruas do Guará. As falhas no asfalto podem causar acidentes de trânsito que colocam motoristas, pedestres e ciclistas em risco, além de causar muito prejuízo.

Passar por buracos danifica os pneus ou os componentes da suspensão dos veículos. E além dos buracos, existem desníveis em cruzamentos e consertos malfeitos no asfalto

que fazem o veículo trepidar. Nos dias de chuva a situação é ainda pior: o alagamento de alguns trechos esconde as deficiências das vias.

#### DANOS AOS VEÍCULOS

Os problemas mais comuns ocorrem nos pneus, suspensão e amortecedores. Mas, a roda também pode ser danificada. “Ao passar por um buraco, a roda desce e realiza o contorno da superfície para depois voltar a subir. O problema acontece quando o pneu retrai. Isso porque, por se tratar de um veículo em movimento e tudo acontecer em questão de centésimos de segundo, a aceleração do sistema tem uma alta intensidade. Portanto, quanto maior a aceleração, maior a força que atua nos componentes, causando danos consideráveis aos carros”, explica o mecânico guaranaense Júnior Rios.

#### OPERAÇÕES TAPA-BURACOS

Para a administradora Regional do Guará, Luciane Quintana, áreas inteiras da cidade precisam ser completamente recapeadas, como foi feito nas QEs 13 e 15 recentemente. Porém, a complexidade e o custo de obras desse nível impedem que sejam feitas em toda a cidade. Por enquanto, resta à Administração correr para tapar os buracos à medida que eles aparecem.

Para tapar os buracos das ruas, a Administração Regional

conta com apenas uma equipe, composta por três trabalhadores que cumprem pena (os funapeiros), servidores da própria Administração, com um caminhão, uma carretinha e um rolo compactador. O asfalto é produzido pela Novacap e entregue às administrações regionais sob demanda. Diariamente, a Administração do Guará solicita apenas 3 toneladas de massa asfáltica, a capacidade de seu caminhão. Como esse material deve ser usado ainda quente em até três horas após a produção, não pode ser estocado. Essa quantidade pode tapar no máximo 10 buracos nas vias, dependendo do tamanho, profundidade e das condições climáticas.

Obviamente, se outra equipe estivesse disponível o dobro de buracos poderia ser tapado por dia. Segundo a Novacap, não há falta de massa asfáltica para as operações tapa-buracos. “Toda o material solicitado é entregue às administrações regionais e o serviço precisa ser devidamente comprovado e os locais vistoriados, para que não haja desperdício”, responde, em nota, a assessoria de imprensa da Novacap.

A Administração do Guará tem os caminhões e os trabalhadores. Atualmente são 27 detentos que prestam serviços ao órgão em troca da redução da pena e um auxílio financeiro para suas famílias. Com o aumento do orçamento, este

*“Os impactos alteram o correto posicionamento das rodas e do sistema de suspensão, tornando a direção mais difícil. Além do desafio para manter o carro em linha reta, o desalinhamento aumenta o desgaste dos pneus e o consumo de combustível”*

Júnior Rios, mecânico guaranaense



número pode chegar a 30 em 2022. A única coisa que falta para se montar uma nova equipe de tapa-buracos é um rolinho compactador. Comprar ou alugar um equipamento

simples poderia dobrar a velocidade com que os buracos das vias do guará são consertados.

“Estamos aguardando a abertura de licitação e a elaboração de ata de preços para a compra de um rolo compactador”, explica o gerente de Obras da Administração do Guará, Sinésio Veras. Enquanto o processo de aquisição não sai, a Administração continua com apenas uma equipe.

#### PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

Como a maioria dos buracos aparece repentinamente, a Administração do Guará precisa contar com a ajuda da população para fazer seu planejamento. É justamente através das denúncias na Ouvidoria do órgão que as prioridades são definidas. As reclamações pela Ouvidoria são a única maneira de avisar e cobrar o governo para fazer a manutenção de locais específicos. Ainda assim, em 2021, apenas 59% das reclamações de buracos nas ruas foram resolvidas, e em 2022 o número é ainda menor: 21%, segundo a própria Ouvidoria do GDF.

**Reclamações de buracos resolvidas**

**59%**  
em 2021

**21%**  
em 2022

\* segundo o Painel Ouvidoria do GDF



OUVIDORIA GDF

Ligue 162 ou acesse [www.ouv.df.gov.br](http://www.ouv.df.gov.br)



# ESPANCADORES TODOS PRESOS

*Dos sete agressores identificados pelo espancamento e morte de um rapaz em outubro no Polo de Moda três haviam sido presos em novembro e os outros quatro foram presos nesta quarta-feira, 26 de janeiro*

Dos sete identificados pelo espancamento e morte de Daniel Júnio Rodrigues Freitas, 24 anos, em outubro do ano passado, os quatro que estavam foragidos foram presos nesta quarta-feira, 26 de janeiro, por policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará. Três haviam sido presos um mês após o crime, L.A.A. (44 anos), K.S.S. (19 anos) e G.S.A. (20 anos). Agora foram presos L.A.S.M. (20 anos); J.M.O. (20 anos); P.H.N.S. (20 anos) e G.S.C. (23 anos). Eles são acusados pela prática de homicídio qualificado por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima, incursos no Artigo 121, parágrafo 2º, II e IV do Código

Penal e podem pegar de 12 a 30 anos de prisão.

## COMO FOI O CRIME

Uma briga no Polo de Moda na madrugada do dia 10 de outubro, domingo, terminou com a morte de Daniel Júnio, que, após ser agredido, caiu, bateu a cabeça no asfalto, continuou sendo agredido por sete rapazes, e morreu com traumatismo craniano.

A discussão entre Daniel Rodrigues dos Santos, 24 anos, e um grupo de rapazes teria começado dentro de um bar nas proximidades da sorveteria Nosso Sabor por causa de um esbarrão. Depois que foi expulso do bar pelo dono do

estabelecimento, o grupo ficou do lado de fora aguardando a saída de Daniel. Ao perceber que estava em desvantagem, ele tentou correr, tropeçou e bateu a cabeça no asfalto. Inerte, passou a ser chutado pelo grupo.

Depois de sofrer as agressões, Daniel Junior Rodrigues Freitas, 24 anos, chegou a ser socorrido e reanimado por paramédicos do Corpo de Bombeiros, mas morreu ao dar entrada no Hospital de Base. Um vídeo mostrando as agressões viralizou nas redes sociais e foi notícia em veículos nacionais de imprensa. Pelo vídeo, gravado por um morador, vê-se que as agressões somente foram interrompidas depois do som de tiros, o que provocou a dispersão dos agressores.

De acordo com investigações da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, a agressão aconteceu depois de uma briga entre dois grupos, mas sem motivos anteriores. “Dois rapazes se esbararam dentro do bar, começou a discussão e um dos grupos foi retirado, mas aguardou o outro do lado de fora. Os grupos não se conheciam e nem tinham rivalidade”, esclarece o



*Um dos presos não está na foto por ter contraído Covid*

delegado Anderson Espíndola, titular da 4ª DP.

## POLICIAL TENTOU EVITAR

Ao perceber as agressões, o policial militar aposentado Sidney Sebastião da Silva, 53 anos, que lanchava na praça da Moda com o filho, disparou algumas vezes para o alto para dispersar os agressores.

“No começo, achei que estavam curtindo. É comum ver jovens brigando aqui no Polo de Moda. Depois que percebi que o grupo estava espancando um rapaz, eu me levantei e agi”, conta o policial, que disparou os tiros para o alto. Antes de atirar, Sidney afirma que tentou apertar a briga, mas não conseguiu. “Algumas garotas aplaudiam os agressores e gritavam ‘Bate! Bate! Espanca!’ Quando o rapaz caiu, os outros o viraram para continuar batendo”, conta o policial. Segundo ele, algumas pessoas que estavam no bar e nos

quiosques nas proximidades não esboçaram reação e nem tentaram ajudá-lo a apartar a briga, e só foram para o local do espancamento depois que a vítima estava inerte no chão.

A falta de reação de quem presenciou a briga deve ter acontecido porque o fato é recorrente no Polo de Moda. Dos cinco homicídios no Guará de janeiro até aqui, três foram na quadra – outro aconteceu na QE 7 e um feminicídio foi no setor Lúcio Costa. Nesse período aconteceram duas tentativas de homicídio no Polo, o último em julho, quando o dono de uma distribuidora na quadra recebeu vários tiros, mas sobreviveu.

Daniel, que comemorava o aniversário no bar com amigos, tinha um histórico de roubos e agressões, a maioria praticada no Polo de Moda, e estava com um mandado de prisão em aberto.



*Em vídeo gravado por um morador, vê-se as agressões mesmo depois da vítima desmaiar*

10x  **Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND**  
-Brasília-

PARCEIRA DO 



Desde **1978**

# Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)



## Morte de jovem por atropelamento

# Polícia tenta definir tipificação do crime

*Depoimentos de testemunhas e provas contra o atropelador vão ajudar na definição da culpa e o enquadramento do crime na Justiça*

O fato de o autor ter sido identificado não encerra o processo do atropelamento e morte do jovem Matheus Menezes Assunção, 25 anos, no 16 de janeiro, às 23h30, na via contorno do Guará II, na altura da QE 30. A polícia tenta desvendar como o atropelamento aconteceu, se houve avanço de sinal por parte do motorista atropelador ou por parte do pedestre, no caso o jovem morto. A partir dessa identificação de como o atropelamento aconteceu é que o processo será encerrado pela 4ª Delegacia de Polícia do Guará para ser encaminhado à Justiça.

De acordo com o delegado titular da 4ª DP, Anderson Espíndola, se houve avanço de sinal fechado por parte do motorista do CW New Beetle (Novo Fusca) Vinicius Couto Farago, 30 anos, ele pode responder por homicídio culposo por assumir o risco de matar alguém, com emissão de socorro por ter fugido do local sem prestar socorro à vítima. Se o sinal estava aberto e o pedestre invadiu a faixa, o crime pode ser amenizado e a pena reduzida. “Estamos ouvindo todas as testemunhas do atropelamento para entender exatamente o que aconteceu. O que sabemos até agora é que os carros em volta reduziram a velocidade quando Matheus atravessava a faixa, menos o carro de Vinicius, que estava na faixa do meio. Ele alega que o sinal estava aberto e não viu quando Mateus apareceu repentinamente à sua frente. Somente a partir dessa definição é que vamos encerrar o processo por aqui”, explica o delegado.

A polícia tenta descobrir também se Vinicius ingeriu bebida alcoólica antes do acidente, através de provas paralelas, porque ele se apresen-

tou dois dias depois à 4ª DP, o que não seria mais possível fazer a medição do teor alcoólico no sangue. Vinicius negou à polícia que tenha consumido bebida alcoólica antes do atropelamento, mas fotos recebidas pelos parentes de Matheus mostram o atropelador com uma garrafa de cerveja na mão durante a gravação de um clipe de música sertaneja no mesmo dia do acidente. “Pelas fotos da gravação do clipe, vê-se que ele estava com a mesma roupa do momento do atropelamento, conforme mostra o vídeo em que ele deixa o local e caminha em direção à QE 28, inclusive com uma garrafa de cerveja na mão. O carro dele também está nas fotos do clipe”, conta Iasmim Assunção, prima de Matheus, que coordena um grupo de parentes e amigos no Instagram e no WhatsApp em busca de provas que incriminem o atropelador.

A polícia e a família também buscam provas da passagem de Vinicius no bar Santo Botequim, na ADE do Núcleo Bandeirante durante à noite, onde teria consumido mais bebida alcoólica antes do atropelamento. Em entrevista concedida ao jornal Correio

Braziliense, Vinicius Farago, que é morador do Guará e gerente de uma distribuidora de gás na QE 38, contou que se apresentou na delegacia e tentou buscar informações sobre a vítima. “Me coloquei à disposição tanto da DP, quanto do hospital para qualquer coisa”, disse. Questionado sobre o motivo de ter fugido do local do acidente, o gerente afirmou que sentiu medo. “No momento, fiquei assustado, com medo de ser linchado porque veio um pessoal correndo em minha direção, por isso, fugi”.

### TRÊS DIAS INTERNADO

Mateus chegou a ser socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (Samu) e chegou a ficar três dias internado no Hospital de Base até não resistir aos ferimentos. Nesse período, a família fez ocorrência do desaparecimento dele e divulgou as fotos nas redes sociais da cidade em busca de informações. A descoberta de que Matheus havia morrido somente veio uma semana depois, no sábado, dia 22 de fevereiro, quando os familiares foram até o Instituto



Fotos recebidas pela família e encaminhadas à polícia mostram Vinicius com uma garrafa de cerveja durante a gravação de um clipe no mesmo dia do atropelamento. A roupa era a mesma usada por ele ao deixar a cena do atropelamento a pé

Carro do atropelador com as marcas da batida foi apreendido pela polícia



Médico Legal (IML) e reconheceram o corpo. Como não portava documentos durante o acidente, nem o hospital e nem a polícia não conseguiram a identificação de Matheus e avisar à família.

Vinicius Farago, o atropelador, é integrante de um grupo de carros rebaixados no Instagram com 1,3 milhão de seguidores e tinha duas ocorrências graves de trânsito, uma em 2017, quando foi abordado pela Polícia Militar por conduzir em alta velocidade e desacetado os policiais e a segunda no ano passado, quando foi notificado por som automotivo com volume alto e dirigir sem cinto de segurança.

### ATROPELADO QUANDO VOLTAVA PARA CASA

Imagens de câmeras de monitoramento da via contorno e depois do acidente feitas por uma moradora da QE 40 quando o Samu fazia o atendimento à vítima, mostram que o atropelamento teria acontecido às 23h30 do domingo, quando Matheus se dirigia à casa do irmão na QE 40.

Matheus tinha deixado a casa da namorada em Águas Claras no final da tarde de domingo e pegado um aplicativo Uber para ir ao Guará, mas não foi mais visto e nem deu mais notícias. Como não conseguia informações sobre o paradeiro de Matheus, Simone Assunção, a mãe, registrou um boletim de ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia do Guará pelo desaparecimento e passou percorrer hospitais na tentativa de encontrar Matheus internado. Em vão. Mas, depois que recebeu informações que duas pessoas teriam informado à polícia que teria havido um atropelamento na via contorno do Guará II no mesmo dia do desaparecimento, a família procurou o Instituto Médico Legal, onde encontrou o corpo do jovem. Simone diz que quer apenas justiça pelo filho. “O atropelador não tirou só uma vida, mas arruinou uma família inteira”, diz ela.



Videos feitos por moradora da QE 40 mostra o atendimento do Samu a Matheus após o atropelamento



# Polícia Militar faz nova varredura na cidade

*Equipes de várias unidades da PM fazem nova operação para reduzir ocorrências policiais*



Equipes de várias unidades da Polícia Militar do Distrito Federal, - Bope, Rotam, CPTran, Patamo e Batalhões dos Comandos de Policiamento Regionais, totalizando 25 viaturas e 57 policiais militares -, coordenadas pelo 2º Grupamento de Polícia Regional e o 4º Batalhão, promoveram mais uma fase da Operação Parousia no Guará nesta quarta-feira, 26 de janeiro, com o objetivo de reduzir as ocorrências policiais e reforçar a sensação segurança na população.

De acordo com o Comando da Polícia Militar, "a operação foi planejada com base em levantamentos estatísticos e análise criminal, para melhor emprego do aparato policial direcionando as equipes para locais específicos". A operação se concentrou principalmente na mancha criminal do Guará, como a QE 38, Polo de Moda e QIs 7 e 9, com abordagens a pedestres em atitudes suspeitas ou provocando arruaças, com excesso de bebida alcoólica e a motoristas cometendo irregularidades no trânsito.

## Detran DF vai abrir concurso público

*O certame prevê vagas para Técnico e Analista em Atividades de Trânsito. Grupo de trabalho vai definir banca examinadora*



Na segunda-feira, 24 de janeiro, foi publicada no Diário Oficial do DF, a Portaria nº 333 que institui o Grupo de Trabalho para realizar os estudos a fim de contratar banca examinadora que realizará o próximo concurso público do Departamento de Trânsito do Distrito Federal. A expectativa da Direção-geral do Departamento é de que o edital seja publicado ainda neste ano, com vagas para os cargos de Técnico em Atividades de Trânsito e Analista em Atividades de Trânsito.

O grupo será composto por servidores da Carreira de Atividades de Trânsito do Detran e por representantes indicados pela Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal.

Ao todo, estão previstas 366 vagas para o concurso, sendo que para contratação imediata, são 89 para o cargo de Técnico em Atividades de Trânsito e 34 para Analista em Atividades de Trânsito.

## EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,  
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**



Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000  
www.convictaimob.com.br  
aluguel@convictaimob.com.br

**CONVICTA**  
I M Ó V E I S  
A SUA IMOBILIÁRIA





GUARÁ PARK



BERNARDO SAYÃO



IAPI

# Mais R\$ 2,2 milhões em obras no Bernardo Sayão

*Os três condomínios horizontais do Guará vão receber melhoria na pavimentação, drenagem urbana, meios-fios, calçadas, sinalização horizontal e vertical e bacia de detenção*

Após conclusão, em 2021, das obras de infraestrutura dos lotes 2 e 3 do Setor Habitacional Bernardo Sayão, nome oficial dos três condomínios horizontais do Guará (Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi) o Governo do Distrito Federal promove licitação para contratar a empresa responsável pelas obras de infraestrutura do Lote 1 do Setor. O certame está marcado para 3 de março.

Serão investidos R\$ 22.498.208,69 em serviços de pavimentação, drenagem urbana, meios-fios, calçadas, sinalização horizontal e vertical e na construção de uma bacia de detenção. A previsão é que tudo esteja concluído em cinco meses, contados do primeiro dia útil após a emissão da ordem de início dos serviços, emitida pela Secretaria de

Obras. De acordo com a Secretaria de Obras, o GDF tem intensificado os trabalhos em busca de soluções para as obras que tiveram serviços suspensos ou paralisados em gestões anteriores.

Para execução dos serviços de infraestrutura, o Setor Habitacional Bernardo Sayão foi dividido em cinco lotes. Após a licitação feita em 2015, devido a diversos imbróglis jurídicos, a obra teve início pelo Lote 2, em outubro de 2018, antes de ser paralisada novamente.

## OBRAS PARA REGULARIZAÇÃO

Desde 2019, a Secretaria de Obras tem buscado soluções para as obras em lotes com serviços suspensos ou paralisados devido à má condução dos processos

em gestões anteriores. Retomadas em julho de 2019, as obras nos lotes 2 e 3 do Setor Habitacional Bernardo Sayão estão concluídas. Foram feitos serviços de drenagem, pavimentação, sinalização horizontal e calçadas.

Parte dos R\$ 56 milhões investidos nas obras da região é originária dos cofres da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap). A empresa informa que “tem trabalhado para que, em breve, o Bernardo Sayão seja o próximo setor a entrar em processo de venda direta. A entrega de infraestrutura básica também faz parte desse esforço de regularização fundiária do local”.

As obras são necessários para o avanço do processo de regularização dos três condomínios.

## Como está a regularização dos condomínios do Guará

A regularização fundiária de 2091 lotes (1723 residenciais e 368 comerciais) nos condomínios horizontais do Guará – Iapi, Bernardo Sayão e Guará Park – está em estágio avançado e deve ser iniciada no primeiro semestre de 2022, mas outros cerca de 800 terrenos vão ter que aguardar a conclusão de estudos ambientais e definição de critérios para quem ocupou depois de dezembro de 2016, o chamado marco legal da regularização do Setor Habitacional Bernardo Sayão, nome oficial da região que vai abrigar os três condomínios.

Para facilitar o processo, a Terracap dividiu o setor em três Unidades de Regularização (URB), um para cada condomínio – Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi. A previsão da empresa é encaminhar essa primeira relação para registro em cartório até julho e iniciar o cadastramento dos ocupantes interessados na compra direta no segundo semestre deste ano. Os ocupantes de terrenos localizados em APP (Área de Proteção Permanente) ou APA (Área de Proteção Ambiental), ou que estejam a menos de 15 ou 30 metros do meio do leito do Córrego Vicente Pires (vai depender de interpretação do órgão que vai

emitir a Licença Ambiental definitiva, se é Instituto Brasília Ambiental (Ibram), do Governo do Distrito, ou o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), ligado ao Governo Federal) vão ter que aguardar a conclusão da regularização da primeira parte. Vão ficar também para uma segunda fase as cerca de 600 novas ocupações após o marco temporal de 22 de dezembro de 2016, data limite estabelecida para a venda direta aos ocupantes. Ou seja, quem ocupou depois não terá o benefício da venda direta e terá que apresentar proposta de compra em licitação promovida pela Terracap.

De acordo com o gerente de Venda Direta da Terracap, Renato Leal, cada ocupante terá direito a adquirir até duas unidades, uma familiar e outra comercial em frente às avenidas principais dos três condomínios. Ele explica que, para facilitar o processo de regularização, a Terracap separou os terrenos em dois grupos, de controversos (que dependem de interpretação ambiental e depois do marco legal) e não controversos (que não possuem nenhuma objeção) como já havia feito no Setor Jóquei, em Vicente Pires, e agora está fazendo em Arniqueira.





# CLUBE DO SESC

## O clube social do Guarará

*Clube do Sesc atende cerca de 7,5 mil usuários por dia, com várias atividades. Qualquer morador pode utilizar os serviços e instalações, desde que se credencie*

Considerada uma das regiões de melhor poder socioeconômico do Distrito Federal, o Guarará não tinha um clube social à altura de sua população. Nos anos 70 até meados da década de 90, a única opção era o antigo Clube de Vizinhança do Guarará I, cópia mal feita dos clubes de vizinhança do Plano Piloto. Em 97, o espaço foi cedido pelo Clube de Regatas Guarará, que tinha o direito de explorá-lo, à Federação do Comércio do Distrito Federal para que fosse transformado no Clube do Sesc, totalmente reconstruído e inaugurado em 1998.

Com o crescimento da demanda, em quantidade e qualidade, que chegou a 3 mil usuários, o Sesc resolveu em 2015 fazer uma reforma completa em todas as instalações, que ficou pronta um ano e meio depois, em meados de 2017. A reforma incluiu a construção de uma piscina coberta para hidroginástica, uma nova ala para o atendimento da saúde, com consultórios médicos e odontológicos, o espaço de lazer foi ampliado e modernizado, e construídos um banheiro e vestiário "família" e um novo bloco administrativo.

Com a pandemia, o clube teve que interromper suas atividades por conta das medidas sanitárias impostas no Distrito Federal, mas aos poucos teve algumas atividades (esportivas, físicas e médicas) liberadas durante a semana, e somente em outubro do ano passado, é que foi aberta a frequência para a parte de lazer, principalmente as piscinas, e as áreas comuns. Mesmo assim, a frequência está limitada a 400 pessoas por sábado ou domingo, cerca de 30% do público médio de antes da pandemia. Dos cerca de 5 mil alunos e participantes de atividades físicas, desportivas e sociais durante a semana cerca de 2 mil já retornaram.

Mas, o que nem todos sabem é que o Clube do Sesc pode ser frequentado por qualquer morador, apenas com diferenças de taxas em relação aos trabalhadores do comércio, mas muito abaixo do que é cobrado em clubes sociais de estrutura semelhante. A não ser pela ausência de campos de futebol, por causa da limitação do espaço, o clube oferece atividades que atendem bem a quem procura espaço confortável para o lazer e atividades físicas e desportivas.



### PERTO E BARATO

Mesmo com essa qualidade e a gama de serviços, o clube cobra muito pouco pelo que oferece e, no caso do comerciante e conveniados (sindicatos, associações, conselhos de classe, entre outros), o acesso às instalações não tem qualquer custo. Quem não é comerciante ou conveniado paga apenas R\$ 11 pelo acesso por dia, ou R\$ 6 para quem tem mais de 60 anos.

Além das piscinas, churrasqueiras, área para banho de sol, utilizados mais nos finais de semana para quem procura apenas o lazer, o clube oferece durante a semana atividades recreativas e para manutenção da saúde. Os cerca de 150 idosos cadastrados praticam hidroginástica numa piscina coberta e semiaquecida (que utiliza ozônio no lugar do cloro), além de atividades na academia, que dispõe de equipamentos modernos e atuais. Tem mais: pode se ocupar nas oficinas de artesanato, expressão corporal, palestras e participar do Coral do Sesc.

### SERVIÇO DE SAÚDE

Com o aumento dos preços dos planos de saúde e a precariedade da rede pública, a procura pelos serviços médicos aumentou significativamente, principalmente com a reforma de toda a ala e criação dos consultórios médicos, amplia-



**O clube dispõe de instalações modernas e confortáveis e oferece muitas atividades aos frequentadores**

ção da Odontologia, criação do atendimento psicológico e nutrição clínica e esportiva. Enquanto uma consulta médica na rede particular custa entre R\$ 150 e R\$ 400, dependendo da especialidade e da fama do médico, no Clube do Sesc custa apenas R\$ 33 para o comerciante, R\$ 37 para o conveniado, R\$ 50 para o idoso e R\$ 67 para quem não se enquadrar nessas categorias, para as consultas de clínica médica e psicologia; no caso da nutrição clínica, os valores são R\$ 40 para o comerciante, R\$ 40 para conveniado, R\$ 70 para gerontologia e R\$ 100 para o público externo. Na Odontologia, os serviços custam em média 30% a menos em relação ao mercado, e oferece atendimento em Periodontia, Odontopediatria, Prótese e Clínica Odontológica. O atendimento de emergência custa R\$ 65 para o comerciante, R\$ 72 para o conveniado, R\$ 152 para terceira idade e R\$ 240 para o restante.

Além das atividades esportivas externas, existe um salão de jogos e as crianças

dispõem de uma espécie de brinquedoteca.

Mas essas atividades complementares são oferecidas apenas durante a semana, porque aos sábados, domingos e feriados o clube é aberto apenas para o lazer – banho de piscina, de sol, churrasco e esporte nas quadras poliesportiva e de tênis.

### REFEIÇÕES EM CONTA

Por causa da pandemia, o clube criou um projeto que está superando as expectativas iniciais, o de produzir e oferecer refeição de qualidade, a custos abaixo do mercado. O comerciante paga, por exemplo, R\$ 9 por uma marmita balanceada, o idoso R\$ 10 e o restante R\$ 12, de segunda a sexta. São confeccionadas cerca de 2 mil refeições por semana, incluindo a feijoada (R\$ 13, o idoso R\$ 14 e o restante R\$15) às sextas-feiras.

E toda a comida é preparada no próprio clube. Nos finais de semana, o serviço passa a ser em forma de petiscos, oferecidos pela lanchonete interna.

**"A clientela do Sesc do Guarará utiliza frequentemente as atividades de lazer, esporte, alimentação, saúde, assistência social e turismo social, devido à qualidade do espaço físico e dos serviços prestados"**

**Alessandra Farias,**  
gerente do clube







## PARA POLITICAGEM PODE HAVER AGLOMERAÇÃO

O GDF está fazendo algumas restrições de aglomeração por causa da pandemia da COVID. Certíssimo! Só que a Secretaria de Saúde juntamente com o padrao da cidade distribuíram convites para uma tal de “reinauguração” do Centro de Saúde 01 do Guará. Grande incoerência! Para politicagem, pode haver aglomeração?! E olhe que a “reinauguração” era para apresentar pequenas reformas no posto. Só para mostrar as autoridades... Enquanto isto, os funcionários se sacrificando para dar conta do recado, como sempre!!!!

## DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO IGES-DF

Seguindo a rotina, o presidente do IGES-DF general GISLEI MORAIS DE OLIVEIRA pediu demissão do cargo. O general é o terceiro presidente do Instituto em menos de um ano. Todos começam com um discurso de entusiasmo e logo depois desistem. Dizem que o seu pedido foi motivado por não ter poder para demitir funcionários. Falam, inclusive, que há lista de “intocáveis”. E logo agora que o órgão estava recebendo mais algumas UPA's para seu patrimônio. Pelo andar da carruagem, não seria interessante extinguir o tal instituto e as suas “vantagens” e a própria Secretaria de Saúde gerir todas as suas unidades? Mas parece que não interessa ao GDF perder as boquinhas ...

## E O GOVERNO AINDA ESNOBA DO PRESIDENTE

De acordo com o noticiário, o vice-governador e governador em exercício PACO BRITO declarou: “O general Gislei só antecipou o que iria acontecer. A demissão já estava decidida pelo GDF”. Mas sobre os “intocáveis” nada falou!

## NOVAS UPA'S, VELHOS PROBLEMAS

Embora com bastante atraso, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) prometidas para o Guará começam a serem entregues. Só que os antigos problemas continuam: falta de médicos e demais servidores, escassez de medicamentos, etc... E sempre tudo recai sobre os funcionários que ficam sobrecarregados de trabalhos. É bom lembrar que os servidores não são

“deuses”, mas seres humanos.

## E A VIOLÊNCIA NO GUARÁ SÓ AUMENTA

No nosso querido Guará já está ficando corriqueiro toda semana termos notícia de violência. Enquanto não discutimos e não chegamos às causas do que está acontecendo na cidade, o noticiário parece que está servindo de incentivo para o aumento dos casos. Está na hora das autoridades de vários segmentos (segurança, educação, fiscalização, etc) se reunirem com a comunidade para arrumarmos uma solução. Só policiamento não resolve...

## IRREGULARIDADES IMOBILIÁRIAS CONTINUAM

As irregularidades no planejamento urbanístico de nossa cidade são tantas que os moradores nem mais se espantam. Vejam a foto de um empreendimento imobiliário que está sendo construído na QE 30, conjunto T, lote 17. Sim, sim... o endereço é este mesmo! Incrível! Estão construindo um prédio com vários apartamentos (portanto multifamiliar) num local para residências unifamiliares. Nada mais do que 5 pavimentos que concorrem com os blocos de apartamentos em frente. Mas tudo indica (como sempre!) que a administração Regional e o DF-Legal, mais uma vez, fecharam os olhos! Esta irregularidade nem a LUOS deu um “jeitinho” de incluir nas suas aberrações! Ou será que já está “prometido” para esta próxima revisão? No Guará é sempre assim: “primeiro inventam, depois a LUOS vem e regulariza”.

## MOVIMENTO CULTURAL CONTINUA CAMPANHA CONTRA PPP DO CAVE

O Movimento Cultural da cidade juntamente com a população continuam lutando contra o desastre que querem impor na cidade. Estamos sempre ouvindo notícias de obras nas áreas esportivas em outras cidades, mas no Guará ... temos que engolir uma concessão que será dada aos empresários para explorar os moradores. Ah! ... Existem comentários que o padrao da cidade agora está contra a PPP. Se é verdade, que se manifeste! ... E lute contra! Não podemos, em hipótese alguma, aceitar esta EXPLORAÇÃO CONTRA TODOS!



## Breu

Um calor de lascar aproveitei pra dar uma chegada lá no Porcão, onde o Caixa Preta já me esperava com um muitas novidades sobre o Guará que hoje parece um museu de grandes novidades, como dizia o poeta.

O velho Caixa estava inspirado foi logo começando a me contar como anda a nossa cidade, pois em matéria de abandono não perde pra nenhuma.

Em suas andanças pelo Guará sempre encontra algum traço de irregularidade, mas pasmem caros leitores, quando se procura os responsáveis para saber de alguma explicação plausível, jogam na nossa cara, na maior cara de pau, as velhas desculpas do estamos analisando, já notificamos, isso é um problema do DF Legal, mas nada de solução para o problema.

Já estamos quase no final de Janeiro e a coisa continua com o freio de mão puxado, não saímos do lugar, nada de avanços, apenas o atraso em todos os setores.

Muita gente interessada em BBB, programas televisivos repletos de baboseiras bem de acordo com a nossa mentalidade, que pra ser atrasada precisa melhorar e muito, dá gosto ver tanta inutilidade.

O Guará na escuridão, pois a Neoenergia continua retirando as lâmpadas de led, que tem uma duração maior, colocando as de neon que são mais baratas e duram menos, muitos locais estratégicos estão na escuridão e algumas localidades nem luz tem, mas Brasília continua muito bem iluminada, gastaram uma baba na escuridão, com isso a falta de vergonha e compromisso ilumina o noticiário policial.

Aliado a isso tudo vem a falta de respeito com o nosso plano urbanístico, objeto de muita luta, mas estão deixando tudo ir para o ralo, sem um mínimo de respeito com o contribuinte, que paga seus impostos em dia, mas continua recebendo em troca uma bofetada dessa turma que tem a obrigação de zelar pelo Guará.

A proliferação dos prediozinhos marotos está se alastrando, pois leis aqui no Guará são para serem atropeladas.

Basta de tanta sacanagem!

## Botsuana

Sempre quando estou a procura de assunto para os meus artigos, procuro o meu amigo Caixa Preta, o cabra tem um baú cheio de casos, alguns até meio tristes, mas a grande maioria é puro divertimento, ele não livra a cara de ninguém.

Outro dia lá no Porcão ele começou a falar sobre os brasileiros de um modo geral, tive que concordar que o nosso povo é uma grande piada.

Diz ele que para esse país dar certo, precisa trocar de povo, pois os atuais habitantes estão deixando a desejar, péssima qualidade, talvez terceirizando a coisa possa melhorar.

Pois segundo a nossa elite muito sábia e politizada, não adianta botar comida no prato do povão.

Tem que começar a ensinar a colocação correta de talheres, não falar com a boca cheia de farofa, escolher algum assunto com tópicos bem banais para discutir durante as refeições, pois o povão mata de vergonha a nossa elite.

Onde se discute de tudo, futebol, vida de artistas, abobrinhas em geral sempre gritando e falando palavrões, com ar de filósofo de botequim, mas nada que preocupe a nação.

Talvez estivéssemos em outro patamar, talvez até superior a Botsuana, ou quem sabe até empatados em nossos níveis sociais, se mudássemos alguns comportamentos, que ainda fazem parte do nosso eterno atraso.

São contrastes brutais como a fome, o subemprego, a educação capenga e tantos maus hábitos que não dá para passarmos batidos, um verdadeiro vexame.

Esse contraste com a nossa elite é de lascar, pois acredito que vocês jamais verão alguém da nossa elite, furando filas, brigando ou fazendo um papelão que precisa até de intervenção policial para acalmar numa fila do SUS ou de distribuição de cestas básicas.

Se ao menos a bolsa família fosse de grife, aí a conversa seria outra.



# Maracatu Nação na Casa da Cultura

Oficina de música nos dias 3 e 5 de fevereiro é uma oportunidade de conhecer melhor o Maracatu de Baque da Nação Leão da Campina

O maracatu é uma manifestação do folclore brasileiro que envolve dança e música. Sua origem remonta a época do Brasil Colonial e consiste em uma mistura das culturas africana, portuguesa e indígena. É, portanto, uma expressão genuinamente brasileira, criada no estado de Pernambuco, sendo presente, sobretudo, nas cidades de Olinda, Recife e Nazaré da Mata.

Um dos expoentes do Maracatu Nação, Mestre Hugo Leonardo, vai ministrar duas oficinas na casa da Cultura na próxima semana. Para participar, basta legar qualquer instrumento de percussão (alfaias, caixas, agbe, ganzá, gonguê). e contribuir com uma taxa de R\$ 30. "Queremos fortalecer o cenário cultural do maracatu do baque virado que se encontra em crescimento na região Centro-Oeste e promover melhores experiências", explica o mestre.

## MÚSICA E RELIGIOSIDADE

Dentro desta expressão cultural, há o Maracatu Nação, também conhecido como Maracatu de Baque Virado, que é uma forma de expres-

são que conjuga um conjunto musical percussivo a um cortejo real, que sai às ruas para desfiles e apresentações no período carnavalesco. O cortejo é composto por um conjunto de personagens que acompanham a corte real, ou seja, o séquito do rei e da rainha do Maracatu Nação e outras figuras como as baianas, os orixás, as calungas - bonecas negras confeccionadas com madeira ou pano e consideradas ícone dos maracatus nação - e outras que representam a realeza do maracatu. O maracatu nação é entendido como uma forma de expressão que congrega relações comunitárias, compartilhamento de práticas, memórias e fortes vínculos com o sagrado, evidenciadas por meio da relação desses grupos com os xangôs (denominação da religião dos orixás em Pernambuco) e jurema sagrada (denominação da religião de características afro-ameríndias).

O Maracatu Nação é a base de toda tradição cultural que hoje é disseminada pelo Brasil e outros países do mundo, uma forte expressão cultural do Nordeste Brasileiro que celebra a ancestralidade, sendo hoje uma das expressões mais importantes do ciclo

carnavalesco do Nordeste, principalmente em Pernambuco.

O registro mais remoto do maracatu é em 1711, em Olinda, sua origem vem das coroações do Rei do Congo que aconteciam na igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, embaçado nas coroações da corte portuguesa, fazia-se um cortejo pelas ruas da cidade, o que originou o reinado que desfila atualmente no carnaval.

O maracatu nação possui diferentes "raízes" que constroem seu fundamento, sendo eles (Nagô, Bantu, Ketu e Angola). Essa relação entre nação e tradição influenciam diretamente os toques e louvações que conduzem o cortejo.



## OFICINA MARACATU NAÇÃO

Casa da Cultura do Guará  
03 e 05 de Fevereiro - 18h às 21h



61 98302 0348

Valor sugerido: R\$30 o dia

É necessário levar um instrumento (Alfaias, caixas, agbe, ganzá, gonguê)

## Tradição em vender qualidade



Equipe sempre pronta para lhe atender bem

TUDO PARA SERRALHERIA

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608



# Cidade perde seu sambista maior

*Autor de vários sambas, 8 discos gravados, Potoka não resistiu às complicações da diabetes. Era morador do Guará há 40 anos*



Um dos sambistas mais conhecidos e reconhecidos do Distrito Federal, Genivaldo Fernandes Mendonça, o Potoka, 68 anos, não resistiu às complicações da diabetes e morreu no domingo, 23 de janeiro, com infecção generalizada, após uma semana na UTI.

Morador do Guará há mais de 40 anos, Potoka compôs vários sambas, gravou oito discos, foi um dos fundadores da escola de samba Império do Guará, criador e apresentador do programa QG do Samba nas rádios Cultura FM e Guará FM. Há dois anos criou a rádio Lobo Guará, na Web, para tocar somente samba, sua grande paixão.

A filha Barbara Bittencourt conta que a saúde de Potoka começou a se agravar no ano



Potoka era um dos sambistas mais conhecidos do DF

passado, quando precisou ficar internado durante 34 dias. "O quadro foi só piorando, teve problema no rim, infecção no sangue e no pulmão. Ele ficou muito debilitado e o corpo não resistiu", conta ela, que estava ao lado

do pai quando ele deu o último suspiro.

Parceira do pai na vida e na carreira, Barbara afirma que continuará com o trabalho de Potoka. "Vou seguir com a rádio e continuar com esse legado. Um dos grandes

sonhos do meu pai era ver a comunidade do samba unida. Vou lutar por isso. Como o papai sempre dizia, o samba é alegria e harmonia. O samba não pode parar", diz ela.

## COMPOSITOR E INTÉRPRETE RECONHECIDO

Potoka foi compositor e intérprete de várias escolas de samba do Distrito Federal. Em 2006, foi autor do samba-enredo da escola de samba Bola Preta, campeã do carnaval brasileiro. Ele também é um dos autores do samba enredo "Escola de A a Z" da escola de samba Império do Guará em 2012.

Nascido no Rio de Janeiro, Potoka era mais brasileiro (chegou aqui em 1970), ou melhor, guaranaense, mas nunca esqueceu suas raízes no

samba carioca. Em 2012, inscreveu um samba de enredo de sua autoria no concurso para a escolha do samba da escola Estação Primeira de Mangueira, sua grande paixão no carnaval carioca.

Quem ficava perto de Potoka, não via tristeza, a não ser a tristeza das suas letras de sambista nato, que focalizavam alguns problemas nacionais. Havia sempre uma piadinha gostosa, uma gozação característica dessa gente que ri e que gosta muito do que faz. Numa roda de pagode, Potoka ora tocava violão, ora cavaquinho, dependendo do momento e do grupo. Ele sempre dava o tom, usando sua potente voz de sambista carioca que "sabia amar o Guará", como diz uma das suas muitas composições.

## PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

SURUBA DOIDA

FRANGO A PASSARINHO

📷 chaledatraira 📱 chaledatrairabar  
🌐 chaledatraira.com.br 📍 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 ☎️ (61) 3964-0066





GUARÁ

## Problemas & Soluções

O Guará está crescendo rapidamente e é preciso planejar a cidade para o futuro próximo. Moradores apresentam sugestões:

### ASSALTOS NO COMÉRCIO DO GUARÁ

O empresário Marcelo, do Setor 2A, o Setor de Oficinas, e vários comerciantes reclamam dos assaltos frequentes naquela área. Os assaltantes andam até de carrinho de compras, levando baterias, materiais de construção, materiais elétricos etc.

O caso foi encaminhado para a 4ª DP e o 4º Batalhão da PM. O delegado Anderson Espíndola recebeu os empresários e encaminhou soluções e será feita reunião com a PM no local. Entre as sugestões está a presença constante de viaturas.

### Muros inspiradores

Os muros das escolas públicas do Guará são verdadeiros painéis com pinturas belíssimas. Estão de parabéns os Professores, Diretores da rede pública, o prof. Afrânio que à época de sua gestão também participou do processo e os vários artistas. As fotos ao lado são do pintor Minoru.e.Samurai pintados nos muros da Escola Classe 8 do Guará II, na EQ 28\30.



## Lixo não é lixo: a reciclagem não pode parar

coletas de: garrafas pet, sacos plásticos, pneus, vidros, cobre, metal, sucata, papel, papelão, jornais, óleos de cozinha, baterias, perfil, parachoques, colunas de ferro. Ao invés de carroças, os carrinhos de mercado ou maiores são puxados por braços fortes.

Este coletivo anônimo de recicladores, diariamente trafegam nas três longas vias asfaltadas da QE 40 a AE 2 – se alguns moradores ainda não estão preparados para a atividade de descarte, os recicladores corretamente fazem a coleta seletiva.

Para eles, a vital sobrevivência na pandemia, veio da reciclagem. No posto de gasolina da QE 40, uma senhora alega que sem condições para pagar o aluguel, teve que ir com a família morar na rua. Ela trabalha como recicladora e pede uma cesta básica, todos precisam...

Caso as latinhas não fossem recicladas, seus prováveis destinos de descarte seriam os aterros sanitários ou, na pior das hipóteses, rios e terrenos. A poluição gerada seria imensa com grandes prejuízos ambientais. A reciclagem de latas é de importância fundamental para o meio ambiente. Para um quilo de alumínio são necessárias cerca de 75 latinhas de refrigerante, suco ou cerveja.

### A arte do mato, de mestre Ataíde



Os quadros de Ataíde eram mosaicos de flores do cerrado. Usava caule retorcido e casca e folhas grossas, castanhas de bauru e de jatobá. As molduras eram da folha do buriti e o fundo de papelão. Usava cola, nada de vidro ou metal. E flores como esponjinha vermelha, anjiquinho, calliandra e canela de ema. Falava sobre estes organismos, enquanto concluía mais um quadro: "Feliz Ano novo, vida longa. Saúde. Muita paz. E amor"

Fiel ao espírito dos anos 60, aos políticos mostrava a maquete de um anfiteatro

circular a partir de uma estrutura de canos. Deles, só queria tirar verba para as suas edificações naturais.

### RAPIDINHAS

- Em janeiro, o quinteto Deus Preto fez a sua primeira apresentação do ano, na Cervejaria Julius, na QE 36. O quinteto de reggae voltará ao Guará, em março, na Casa da Cultura lançando o seu novo CD em preparo final.
- O FICA (Festival de Incentivo à Cultura e à Arte do Guará) versão 2022, será on-line, como definido em projeto em tempo de pandemia. Breve o chamamento público.
- A produtora, Gira Sol corre atrás da realização do evento Rockin'1000 Brasil (Mil músicos tocam uma música escolhida nos dias 5, 6 e 7 de maio, no Mané Garrincha).
- Rádio 4 Tempos empenhada em trazer o espetáculo Angola Blues com o guitarrista Nuno Mindelis. A coluna sugeriu convidar Bartô Blues para a abertura. No meio do ano, Made in Brazil no radar da casa Galpão 17.





ARQUIVO JG

# Índio Juruna morava no Guarará

*Cacique famoso por gravar as promessas dos políticos, eleito deputado federal, residia na QE 36*

Famoso por gravar com um gravador portátil "tijolão" as promessas do governo ao povo indígena na década de 70/80, sob o argumento de que não dava para confiar na "palavra de branco", o cacique xavante Mário Juruna foi um dos mais folclóricos e controversos deputados federais. Sim ele foi deputado federal, eleito com 31 mil votos pelo povo carioca, que um dia também quase elegeu o Macaco Tião, um personagem inventado pelos intelectuais e humoristas que combatiam a ditadura militar.

Apadrinhado pelo ex-governador do Rio Leonel Brizola e pelo professor Darcy Ribeiro, seu verdadeiro inventor, Juruna recebeu expressiva votação do povo carioca, voto nitidamente de protesto, mas que valeu, e o fez eleito o primeiro deputado indígena do País entre 1981 e 1987. A passagem de Juruna pela Câmara dos Deputados foi marcada por discursos ininteligíveis, protestos na tribuna, defesa dos indígenas e votos de cabresto em obediência a Brizola e ao PDT, seu partido.

Depois do fim das "mamas-tas" oferecidas pela Câmara dos Deputados aos parlamentares, Juruna voltou ao mundo real depois de não conseguir se reeleger nas eleições de 1986, quando obteve apenas 10 mil votos, e mudou-se para a QE 36 do Guarará II, onde passou a morar com seus nove filhos, até morrer em 2002, de diabetes, esquecido e abandonado.

Nesta entrevista ao **Jornal do Guarará** na edição de novembro de 1987, Juruna acalentava o sonho de concorrer novamente às eleições, mas pelo Distrito Federal, e reclamava do abandono por parte dos políticos que um dia andavam atrás dele e o cobriam de mimos.

20
JORNAL DO GUARÁ

## Personagem

# "Vou voltar e incomodar muita gente"

*Morando na QE 36, o mais controverso deputado que já passou pelo Congresso, o ex-deputado Mário Juruna esculhamba o governo da Nova República, os dirigentes da Funai, elogia Paulo Maluf e desafia quem duvida de sua liderança indígena. Na entrevista exclusiva ao JORNAL DO GUARÁ ele afirma que está preparando sua candidatura à Câmara por Brasília e garante que vai voltar a incomodar os governantes que considerar incompetentes.*

# MÁRIO JURUNA



Juruna em frente à sua casa na QE 36

### "Índio é que deve dirigir a Funai"

JORNAL DO GUARÁ — Por que você escolheu o Guarará para morar?

JURUNA — Tentei vários lugares em Brasília, mas preferi o Guarará. Preslava matricular os filhos na escola, por isso resolvi tudo rápido. Vendi barato o apartamento que tinha no Rio de Janeiro por Cr\$ 1 milhão - valia Cr\$ 3 milhões -, e comprei esta casa por Cr\$ 1 milhão em janeiro.

JG — E o que você está fazendo hoje?

Juruna — Estou aguardando o Governo resolver minha situação. Todo deputado que perdeu a reeleição está bem empregado no Governo. Eu que sempre batalhei pela comunidade indígena, briguei com os militares, defendi o povo, fui um bom deputado, não consegui nada.

JG — Mas não lhe deram nada?

Juruna — Depois da eleição, queriam me mandar para o Rio ou São Paulo, onde não tem índio. Queriam tirar-me de Brasília e isolar-me da influência política para minar minha liderança. Não quis ir. Deram-me um emprego no Projeto Rondon, onde não tenho mesa, não tenho sala, não faço nada. Quero é trabalhar.

JG — Mas, onde?

Juruna — Na Funai. É lá que está meu campo, a oportunidade de trabalhar pelo meu povo. Eles têm medo de mim, porque se fosse para lá ia encontrar muita safadagem. O presidente da Funai está permitindo a extração de madeira, de minério em terra de índio em troca de dinheiro e favores. É um corrupto.

JG — Você quer é a presidência da Funai?

Juruna — Por que não? — Quem entende a causa do índio é o próprio índio. Como está a Funai só existe para massacrar o índio e dar emprego para os amigos do Governo. Eles acham que não existe índio inteligente com capacidade para dirigir a Funai. Pois o índio é mais honesto que o branco. A Funai hoje só existe para Pernambuco, para empregar os amigos de Marco Maciel e para se praticar corrupção.

### "Nova República é uma porcaria"

JG — O que está achando do Governo Sarney?

Juruna — Está uma merda. O custo de vida está mais caro de todos os tempos. É aumento todo dia, uma vergonha. Todo mundo manda, Ulisses, Aureliano, e ninguém manda nada. Só tem gente roubando dinheiro do povo.

JG — E o Congresso?

Juruna — Está pior. O Congresso da minha época era muito mais firme, mais decidido. Agora só tem molenga, engolindo tudo sem falar nada. Hoje há mais liberdade para se criticar e ninguém critica como eu fazia, porque falta coragem. O substituinte (É assim que Juruna pronuncia Constituinte) não tem força nenhuma, está aprovando o que o Governo e Ulisses querem. Nem o Governo tem poder no Congresso, nem o Congresso tem sobre o Governo. Não tem ninguém que represente os anseios do povo.

JG — E você defendia o povo?

Juruna — Todos os ministros tinham medo de mim. Eles sabiam que eu não tinha compromisso com ninguém e que denunciava as corrupções deles. Os militares também. Sofri muitas pressões, tentaram tirar minha liderança, mas nunca calei sempre falei o que quis.

JG — E o parlamentarismo?

Juruna — Vai ser a mesma porcaria, se não mudarem os nomes. Estes que estão mandando não vão mudar nada. É tudo ar-

### "O povo quer que eu volte"

JG — Você quer voltar à Câmara?

Juruna — Vou voltar porque o povo quer. Vou brigar pelo índio, pelo povo, porque ainda sou o único que não tem rabo preso. Quando o povo estiver tranqüilo, sem injustiças, vou me afastar da política.

JG — Vai ser candidato por onde?

Juruna — Por Brasília. Sacanaram-me no Rio de Janeiro. Montaram um esquema contra minha candidatura. Também o povo acreditou no Plano Cruzado e votou nos candidatos do

Governo. Fecharam a televisão e os jornais para mim e eu não tinha dinheiro para pagá-los.

JG — Brizola não te ajudou?

Juruna — Brizola é bom, mas é mal assessorado. Enganaram ele. Não deixaram ele me ajudar.

JG — Você era amigo de Paulo Maluf. Continua?

Juruna — Gosto do Maluf, ele é autêntico, popular, simples. Seria melhor presidente que Sarney. Ele deve voltar como também Brizola.

JG — E a história do dinheiro que você recebeu de Maluf para apoiá-lo no Colégio Eleitoral?

Juruna — O dinheiro foi devolvido. Não quero falar mais nisso.

JG — Quem é seu candidato a presidente?

Juruna — (Sem querer falar) — Tem muitos. Talvez o Brizola, o Maluf, ... tem outros.

JG — Dizem que você ficou rico com a política. É verdade?

Juruna — É mentira. Quero fala isso está com inveja. Tudo que ganhei foi restituído com a minha situação, como trabalhador e como parlamentar. Não sou eu que está roubando.

Laje convencional e treliçada

MADEIRA - FERRO - TIJOLO - AREIA - BRITA

Área especial 2 - Lote B - Guarará II - Fone: 567.1849



**CONLAR**  
CONLAR COMERCIO INDUSTRIA  
CONSTRUÇÃO LTDA





More no Guará Viv num PaulOctavio

# More no Guará Viva num PaulOctavio



4 Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

## 4 QUARTOS LANÇAMENTO

### O Edifício

Duas torres  
Praça de lazer completa

### Apts Garden

142 a 190 má  
3 vagas de garagem

### 4 Quartos

127 m  
2 a 3 Vagas de garagem

### Cob. Lineares

258 m  
3 vagas de garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE GUARÁ II  
(Eixinho, ao lado do McDonald's) (QI 33 Lote 2)

NOROESTE ÁGUAS CLARAS  
(CLNW 2/3) (Av. Araucárias)



CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

ADREDA

gabinete